Segunda-Feira, 16 de Novembro de 2026

PM apreende 42 armas em ônibus do Maranhão e prende três suspeitos em Campo Verde

Operação de inteligência da Polícia Militar resulta em maior apreensão de arsenal ilegal em rodovia de Mato Grosso

A Polícia Militar de Mato Grosso conseguiu interceptar uma operação de tráfico de armas na noite do último sábado (14), em Campo Verde. Durante a abordagem de um ônibus de transporte de passageiros, foram apreendidas 42 armas de fogo que seguiam em rota desde o Maranhão. Três homens, todos entre 40 e 42 anos de idade, foram detidos no local e enquadrados pela prática de tráfico ilegal de armamentos.

As informações que levaram à operação chegaram até a 8ª Cia Independente de Polícia Militar através do setor de inteligência da corporação, que monitorava um ônibus suspeito procedente do Estado do Maranhão. Segundo registros policiais, a carga seria descarregada em alguma região de Mato Grosso, embora os criminosos mantivessem sigilo sobre o destino exato das armas.

Após receberem a informação, os agentes realçaram as buscas e conseguiram localizar o veículo suspeito nas proximidades do centro urbano de Campo Verde. A abordagem foi realizada conforme protocolo, com revista minuciosa do ônibus e seus compartimentos.

Durante a vistoria, os policiais descobriram seis espingardas acondicionadas em caixa de papelão no compartimento de carga. Continuando as buscas, encontraram mais 36 armas distribuídas entre as fileiras finais de assentos, também em embalagens de papelão disfarçadas.

O ônibus era pilotado por três profissionais que trabalhavam para uma empresa de transportes com sede em Sorriso. Um deles, durante interrogatório na delegacia, admitiu ter aceitado uma proposta para levar as armas até Mato Grosso em troca de remuneração, mas se recusou a informar qual seria o ponto final da entrega dos materiais ilícitos.

Os três condutores foram presos em flagrante e removidos para a delegacia de Campo Verde junto com todo o arsenal apreendido. Os procedimentos legais foram iniciados e as diligências continuam para identificar os autores intelectuais da operação criminosa.